

SEBRAE

Dicas online de como vender na Black Friday

Data comercial com origem nos Estados Unidos e que está ganhando cada vez mais força no Brasil, a Black Friday, é comemorada todos os anos na última sexta-feira de novembro. Lojas físicas e virtuais aproveitam o Black Friday para venderem produtos a preços mais acessíveis. Em 2016, os pequenos negócios do varejo vão contar com uma ajuda a mais para atrair consumidores no dia 25: a edição do Papo de Negócio "Como se preparar para a Black Friday".

O convidado dessa edição do evento, que acontece de 7 a 11 de novembro, é Leonardo Palhares, presidente da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (câmara-e.net). Ao se inscrever gratuitamente no link <https://ead.sebrae.com.br/papodenegocio>, os participantes têm acesso a uma palestra com o conteúdo sobre o tema e podem fazer perguntas ao consultor, que vai respondê-las em vídeo no fim da semana. As inscrições abrem no dia 7 de novembro.

Leonardo Palhares é mestre em Direito pela Universidade de Paris 1 - Panthéon Sorbonne. É conselheiro da Federação Interamericana de Advogados e vice-presidente do seu Comitê de Infraestrutura e Tecnologia, além de ser professor de Direito da Fundação Dom Cabral, considerada uma das dez melhores instituições de ensino executivo no mundo.

TECNOLOGIA

Apple e Microsoft se enfrentam

GIGANTES ACABAM DE LANÇAR NOVA LINHA EM SEQUÊNCIA E GERAM COMPARAÇÕES

Impossível haver mais paralelismos: a Microsoft realizou sua keynote menos de um dia depois de a Apple reunir seus correligionários e meios de comunicação em sua apresentação especial. Não somente a coincidência no tempo, mas também a surpreendente coincidência na apresentação de seus produtos e nos mercados aos quais se dirigem. A Apple se manteve fiel ao seu roteiro e sem cair em excessos; o que apresentou não foi pobre, mas

Diante das novidades do mercado, Microsoft ousou mais e recebeu elogios, mas jogando contra Apple, nunca há vencedores

percebe-se como os movimentos da empresa são calculados e milimétricos. A Microsoft, por sua vez, exibiu um festival de luzes coloridas e recebeu a maior parte dos elogios dos críticos, embora neste jogo e jogando contra a Apple, nunca há uma vencedora.

Antes era o irreverente Steve Jobs que zombava da imobilidade e sobriedade da Microsoft, mas agora a segunda colocada tem seu momento de revanche e de maneira impressionante. O mercado ao qual ambas se



Foto: Divulgação

Em pouquíssimas ocasiões o mundo vivencia uma batalha tão disputada em matéria de inovação

Apple e o MacBook

Se a Microsoft apostou tudo inovando em formatos e acessórios surpreendentes, a Apple deu uma cartada aparentemente mais conservadora, mas nem tanto.

Sua grande protagonista do dia foi uma pequena barra na parte superior do teclado e sobre a qual, como de costume, já tínhamos alguma noção graças a vazamentos e registros de patentes.

A Touch Bar, como a fabricante batizou esta nova ferramenta, é uma barra sensível ao toque localizada onde antes se encontravam as teclas de função. Inocente, inofensiva e de aparência infantil, com

certeza esta nova ferramenta vai ter muito impacto e, possivelmente, também arraste a Microsoft.

Para que serve e por que a Touch Bar pode revolucionar o segmento? A ideia principal consiste em considerar a primeira linha do teclado como uma extensão da tela: a Apple continua considerando os MacBook apenas como portáteis e acredita que quem quer utilizar o equipamento tocando a tela pode comprar um iPad Pro.

No entanto, a empresa da maçã quis incorporar algumas das vantagens do iPad à alta qualidade de seus laptops e

deixar que sejam os desenvolvedores os que explorem esta nova ferramenta. Com isso, se estamos ouvindo uma música no Spotify, a barra mostraria os controles do reprodutor, ou se estamos desenhando, a barra vai servir como um controle extra para as diferentes ferramentas que sejam usadas.

Quem vai ganhar esta guerra? Nem Apple nem Microsoft: o cliente.

Em pouquíssimas ocasiões o mundo vivencia uma batalha tão disputada em matéria de inovação e com dois adversários que, além disso, parecem precisar um do outro.

dirigiam nessas apresentações miméticas era o mesmo: o segmento de computadores "profissionais", mas permitam um parêntese uma vez que, na verdade, ambas as marcas estão apagando as sutis linhas que delimitam seus produtos. Neste sentido, ambas simplesmente optam por arrastar os compradores de portáteis dedicados ao lazer para modelos mais potentes, e, por outro lado, seduzir o comprador de portáteis com funcionalidades focadas no entretenimento.

A empresa fundada por Bill Gates deixou para trás seu formalismo para se tornar o novo enfant terrible da inovação. A Microsoft começou surpreendendo a todos ao apresentar o Surface Studio, um estranho híbrido entre desktop e tablet, que pode ser utilizado a partir do mouse e do teclado ou diretamente a partir da tela com os dedos. O Studio representou um sopro de ar fresco em um segmento, o dos computadores, que havia se resignado a olhar de soslaio como os dispositivos móveis avançavam em seu terreno.

Enquanto a Apple se apega aos portáteis, a Microsoft continua avançando pelo caminho dos conversíveis. A Apple joga com a continuidade, e a Microsoft arrisca conseguindo que alguns meios de comunicação classifiquem seus produtos como sexy, em comparação com os mais ou menos continuístas da maçã.

GOLPE

100 mil usuários do WhatsApp foram infectados pelo 'WhatsEspião'

A PSafe descobriu um novo golpe que está rolando no WhatsApp e que também já infectou mais de 100 mil usuários do mensageiro. O ataque descoberto engana os usuários fingindo ser uma extensão "espia" do app, mostrando com quem os seus contatos estão conversando no WhatsApp—obviamente, algo que não existe.

Além de conseguirem os

dados sensíveis de quem clicar no link do "WhatsEspião", os cibercriminosos também cadastram os números em serviços de SMS pago; isso significa que o usuário começará a pagar uma taxa mensal no cartão de crédito.

"O golpe consiste em receber uma mensagem de um contato conhecido ou de algum grupo do WhatsApp,

convidando as pessoas a ativar uma nova funcionalidade e, com isso, visualizarem as conversas de seus contatos", explica o processo a PSafe. "Para ativar o recurso, o falso usuário comunicou a um usuário a, primeiramente, compartilhar o link com dez amigos ou grupos para depois fazer o download do app com a função 'WhatsEspião'".

O CEO da PSafe, Marco De-

Mello, comentou o seguinte: "Um 'cérebro biológico' não é capaz de se defender de um 'cérebro eletrônico' (ataque cibernético).

O usuário que utiliza um aplicativo de antivírus que possua bloqueio de anti-phishing (páginas maliciosas) é alertado sobre a ameaça assim que ele clica na URL, podendo evitar o dano".

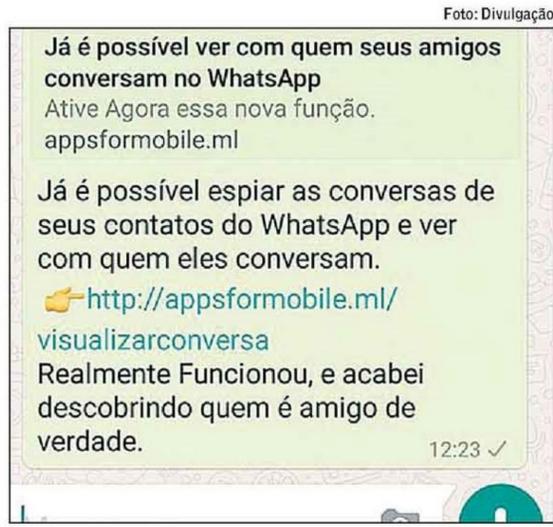


Foto: Divulgação

WhatsApp também é alvo de golpes



Festival Literário do Sesc 2016 ocorrerá de 9 a 12 de novembro em Itacoatiara

POR CARLA MEZULAN*

"No mundo das águas, do verde e da leitura, o Sesc constrói sua história". Esta vai ser a temática do Festival Literário do Sesc 2016, que será realizado de 09 a 12 de novembro, na Orla de Itacoatiara (AM). São esperados 60 mil visitantes nos quatro dias do evento, das 9h às 22h. O festival objetiva incentivar o acesso à leitura, principalmente entre crianças e adolescentes. Além de toda a programação cultural gratuita, nove livrarias farão exposição e vendas de livros, com preços a partir de R\$2.

"Vivemos neste paraíso de águas e verdes infinitos, aqui estão 25% de toda a água doce do planeta. Corroborando com isto, há o exercício e o hábito da leitura, que são fundamentais, a leitura é o que arrosta o desenvolvimento, o conhecimento e a cultura. Uma das finalidades do Sesc é a cultura, o tema deste ano se assenta muito bem, tanto no que tange a geografia, quanto ao foco e objetivo principal da nossa instituição", disse o presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas, José Roberto

Tadros.

O Festival Literário do Sesc teve sua primeira edição em 1986 e este ano homenageará o escritor e político amazonense Álvaro Maia (1893-1969), que teve nove obras publicadas entre os anos 40 e 60. Suas obras, bibliografia e outras curiosidades serão encontradas em um dos 13 espaços temáticos dispostos durante o evento, haverá ainda saraus, recitais, palestras e mesas temáticas celebrando a autor.

Uma grande estrutura está sendo montada para atender os visitantes do festival, parte do evento ocorrerá em uma tenda climatizada de 35 metros no início da Orla de Itacoatiara. Na tenda será possível encontrar um verdadeiro mundo de oportunidades literárias e recreativas, como livros, atividades educativas e muito entretenimento. A tenda irá abrigar os livreiros e alguns dos espaços temáticos: gibiteca, percepção musical, contação de histórias, entre outros.

Do lado de fora da tenda, três

ambientes ao ar livre integrarão o festival, como o Bibliosesc, unidade móvel que permite à população acesso à livros de vários estilos e segmentos. Haverá ainda o palco principal, estruturado de frente para a tenda, com um espaço de 80 metros para a movimentação do público, onde

Um grande estrutura está sendo montada para atender os visitantes do festival

ocorrerão diversas atrações durante o dia e a noite, como shows musicais, teatro, dança, concursos culturais e shows de humor. Por fim, no Casarão Sesc ocorrerão diversas atividades, como oficinas literárias, palestras e cinema.

O Sesc reconhece a impor-

tância da leitura e se orgulha em promover o festival literário há 31 anos, durante todo este tempo, milhares de crianças e adolescentes tiveram acesso a diversos gêneros de leitura, como clássicos da literatura, aventuras, ficções, histórias reais, gibis, contos de fadas, literatura brasileira e estrangeira, biografias, livros de culinária, livros didáticos, para vestibulares e para concursos, jornais e revistas.

"Se de 100 visitantes, for possível despertar o interesse e amor pela leitura em pelo menos um, já se tem um ganho muito grande, já estaremos cumprindo nosso papel", ressalta Simone Guimarães, Diretora Regional do Sesc.

Álvaro Maia

Álvaro Maia estreou nas letras com o soneto "Cabelos Negros", publicado em jornal estudantil. Durante sua vida,

firmou-se como poeta, ensaísta, cronista e romancista. Em 1943, aos cinquenta anos, lançou seu primeiro livro: "Na Vanguarda da Retaguarda", constante de artigos que escrevera durante a campanha de produção da borracha. Até então, tudo o que produzira de literário tinha sido veiculado apenas nos jornais.

O segundo livro, datado de 1956, foi impresso no Rio de Janeiro e se intitulava "Gente dos seringais", cujo conteúdo é o de narrativas que se passam na região do Madeira, mais precisamente no município em que nasceu, Humaitá. 1958 foi o ano mais prolífico em termos de publicação, pois foram quatro as obras a aparecerem: "Buzina dos Paranas", "Nas Barras do Pretório", "Beiradão" e "Jacaré de assombração". Segue-se "Banco de Canoas", publicado em 1963, em Manaus, pela Editora Sérgio Cardoso.

* é assessora de comunicação do sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas